



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO E CONSULTA CLÍNICA

FERNANDA SCAGLIONI REIS BRITO; ERIC MENDES DE SOUZA; GIULIA MESSIAS
CADAVAL PESSOA; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A neuralgia do trigêmeo é uma dor facial intensa e intermitente, causada por alterações no nervo trigêmeo. O diagnóstico é clínico e o tratamento é medicamentoso ou cirúrgico, dependendo da gravidade e da resposta do paciente. A doença é crônica e requer acompanhamento multidisciplinar. O tratamento inicial é feito com medicamentos anticonvulsivantes, como carbamazepina e gabapentina, que reduzem a atividade anormal do nervo. Outros medicamentos que podem ser usados são antidepressivos, anti-inflamatórios ou opióides. O tratamento medicamentoso pode ter efeitos colaterais e perder a eficácia com o tempo. **Objetivo:** avaliar as manifestações neurológicas da neuralgia do trigêmeo e as estratégias de consulta clínica para o diagnóstico e o manejo dessa condição. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Web of Science utilizando os seguintes descritores: “neuralgia do trigêmeo”, “dor facial”, “diagnóstico”, “tratamento” e “qualidade de vida”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português ou inglês, que abordassem aspectos clínicos, epidemiológicos, fisiopatológicos ou terapêuticos da neuralgia do trigêmeo. Foram excluídos artigos que não fossem revisões sistemáticas, metanálises ou ensaios clínicos randomizados; que não tivessem resumo disponível; que não apresentassem dados originais; ou que tivessem baixa qualidade metodológica. **Resultados:** Foram selecionados 13 estudos. A caracterização clínica da neuralgia do trigêmeo, os fatores de risco, os mecanismos fisiopatológicos, os métodos diagnósticos, as opções terapêuticas e os desfechos em termos de dor e qualidade de vida. O diagnóstico é essencialmente clínico, mas requer a exclusão de outras doenças que podem mimetizar a dor trigeminal. O tratamento deve ser individualizado e baseado na eficácia, segurança e preferência do paciente. A carbamazepina é o fármaco de primeira linha, mas outros anticonvulsivantes, como a gabapentina, podem ser usados como alternativa ou em associação. **Conclusão:** A neuralgia do trigêmeo é uma doença complexa e desafiadora, que requer uma abordagem multidimensional e multidisciplinar. O conhecimento das manifestações neurológicas da doença e das estratégias de consulta clínica pode auxiliar os profissionais de saúde a oferecer um diagnóstico preciso e um tratamento adequado aos pacientes com essa condição.

Palavras-chave: Neuralgia do trigêmeo, Dor facial, Diagnóstico, Tratamento, Qualidade de vida.